



## A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL: CARTILHA EDUCATIVA TESTE DO PEZINHO

SILVA, Alexandre de Faria<sup>1</sup>; PINTO, Priscila de Faria<sup>2</sup>; ALVES, Ana Cristina Atala<sup>3</sup>; AMARAL, Danielle Luciana Aurora Soares do<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A triagem neonatal, conhecida popularmente como teste do pezinho, teve seu início em 1961 através das pesquisas de Robert Guthrie e Ada Susi, que analisavam os níveis do aminoácido fenilalanina em amostras de sangue seco colhidas em papel filtro. Mas somente em 1963, através da publicação de seus trabalhos, eles introduziram a tecnologia para diagnóstico precoce da fenilcetonúria (PKU). **Objetivo:** Ampliar e difundir informações sobre doenças congênitas e genéticas, suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento, de modo a diminuir ou eliminar as sequelas associadas a cada uma delas e contribuir no sentido de universalizar a cobertura da triagem neonatal. **Material e Métodos:** A proposta foi construir e validar uma cartilha educativa como instrumento de Educação em Saúde para estudantes de uma escola da rede pública estadual de ensino de Igaratinga/MG. O projeto de pesquisa foi desenvolvido na escola após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa combinada com levantamento bibliográfico e documental do qual participaram 93 estudantes. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário estruturado fechado, através do qual traçamos o perfil socioeconômico, analisamos o nível de conhecimento pós-intervenção e caracterizamos o que os voluntários acharam da experiência. A apresentação em PowerPoint foi elaborada de acordo com os objetivos da pesquisa e a literatura pertinente. **Resultados:** A intervenção educativa foi de encontro às necessidades dos participantes e trouxe repercussões positivas no sentido de despertar a consciência do direito à saúde, o conhecimento sobre saúde, o fortalecimento da autonomia para o protagonismo histórico e social, o aumento da capacidade dos estudantes compreenderem e atuarem sobre si mesmos e a vida, de modo que possam lidar com a própria subjetividade, e a melhoria na qualidade de vida através da compreensão de responsabilidades e percepção do processo saúde-doença. **Conclusão:** A cartilha educativa foi validada pelos estudantes e constituiu-se instrumento eficiente para a Educação em Saúde. Os estudantes adquiriram conhecimentos sobre o teste do pezinho e as doenças nele testadas, ainda, se autodeclararam capazes de transmiti-los adiante.

**Palavras-chave:** cartilha educativa; educação em saúde; intervenção educativa; teste do pezinho; triagem neonatal.

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Igaratinga, Igaratinga, Minas Gerais. alexandre2789@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais. priscila.faria@outlook.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais. anaatala11@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Unidade Riachuelo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. dlasamaral\_dani@hotmail.com.